



MIASTENIA GRAVIS

CAMPOS, Thaís Santos¹; THUM, Cristina²

Resumo: A Miastenia Gravis (MG) é um distúrbio neuromuscular caracterizado por déficit motor e fadigabilidade da musculatura esquelética. É uma doença crônica auto-imune resultante da ação de anticorpos contra os receptores nicotínicos pós-sinápticos de acetilcolina na junção neuromuscular. A miastenia grave tem a prevalência de 1/10.000, podendo acometer pessoas de qualquer grupo etário, com picos de incidência em mulheres entre 20 e 30 anos e em homens entre 50 e 60 anos. **Objetivo:** Ampliar conhecimento a cerca da patologia Miastenia Gravis. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório sendo este de revisão bibliográfica, sendo realizada busca em artigos científicos nos anos de 2011 a 2013, foram encontrados 20 artigos, sendo que seis destes contemplaram o objetivo do estudo. As buscas dos artigos ocorreram na fonte disponível *online*, na biblioteca digital *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO). **Resultados:** Os sintomas frequentes da doença Miastenia Gravis são descritos como: astenia, dispnéia, disfagia, diplopia e ptose palpebral. Estudos afirmam que muitos destes sintomas as pessoas apresentam cotidianamente em suas vidas devido a intensa jornada de trabalho as vezes acabam passando despercebido. Como os sintomas não se manifestam juntos, a doença pode levar anos para ser diagnosticada, e desta forma é identificada quando está em estágio avançado. Essa patologia até o presente momento não há cura, os tratamentos realizados são medicamentosos e cirúrgicos. Estabilizando assim as possíveis crises, e melhora motora funcional do paciente. A miastenia gravis raramente é fatal, mas tem complicações graves, como a insuficiência respiratória, já que a fraqueza pode atingir também o diafragma, músculo fundamental no processo de inspiração e expiração. Episódios como esse precisam de atenção redobrada, ventilação mecânica e, possivelmente, internação em unidades de atendimento semi-intensivo. Segundo a Ministério de Saúde (MS) 70% dos pacientes que têm esta doença apresentam um aumento do timo, órgão localizado próximo ao coração e aos pulmões, responsável por promover a maturação de linfócitos e órgãos linfóides, como o baço, e, aproximadamente, 10% dos pacientes podem ter timoma, tumor incomum ligado a esse órgão. **Considerações finais:** Identificar precocemente os sintomas desta patologia é salutar para identificação da patologia e sequencia precoce no tratamento deste agravo de saúde. Assim a enfermagem deve inserir estas temáticas em espaços de educação em saúde ofertada a população na atenção básica em saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), com informações da doença, tratamento, sinais e sintomas das crises miastênicas, a importância do repouso, cuidados na alimentação, fazendo assim com que o paciente tenha uma qualidade de vida melhorada.

Palavras-Chave: Miastenia Gravis. Conhecimento. Enfermagem.

¹ Acadêmica de Graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ. Bolsista PPSUS. Integrante do Grupo de Pesquisa GIEEH. E-mail: taia.553@gmail.com

² Docente do Centro de Ciências Agrárias e da Saúde-CCSA da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. Mestre em Enfermagem e Saúde / FURG, doutoranda em Gerontologia Biomédica PUCRS. Integrante grupo de Pesquisa GIEEH. Email: crthumenf@ig.com.br